

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ADOLESCÊNCIA E A IMPULSIVIDADE

RANGEL, ELIZABETE B.¹, RIBEIRO-ANDRADE, ERICA H.², BARCELOS, ISADORA V.³

(2) Docente dos cursos superiores em Psicologia, Pedagogia e Educação Física do Instituto Superior de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (1) Aluna da graduação em Psicologia da ISECENSA; (3) Aluna da graduação em Psicologia do ISECENSA .

A presente pesquisa surge da necessidade de obter informações sobre características inscritas no comportamento do sujeito adolescente, sob a perspectiva da Psicologia, tendo como enfoque central a impulsividade. O objetivo da pesquisa foi o de compreender o fenômeno da impulsividade manifesto no comportamento do sujeito adolescente.- No que tange a metodologia a abordagem foi tanto quantitativa quanto qualitativa. Tomou-se como ponto de partida um levantamento bibliográfico, para o entendimento do que é ser adolescente, com suas mudanças, transformações, e traços intrínsecos à esta fase do desenvolvimento humano, e no caso desse estudo de forma mais específica, a impulsividade. Os dados foram obtidos por meio de questionários direcionados à jovens de 12-17 anos, num universo amostral de 30 estudantes, mediante termo de aceitação, sendo 50% de escola pública e 50% de escola privada, aplicados em duas cidades vizinhas no norte fluminense (Campos dos Goytacazes e São Fidélis). Durante a pesquisa bibliográfica foi possível perceber que a psicologia do adolescente engloba questões relacionadas as crises do desenvolvimento psíquico, fortemente tratadas por Erik Erikson, bem como, questões relacionadas ao desenvolvimento humano Papalia e Feldman (2001). Aberastury e Knobel (1981) foram outros importantes autores identificados nesse levantamento. Autores indicam que a impulsividade é um traço da personalidade do adolescente, que pode ser mais afluída, conforme a realidade social e afetiva na qual esse sujeito adolescente vive. Foi identificado, ainda, que a impulsividade tem relação direta com a imediatividade no sujeito adolescente, na tomada de decisões num contexto momentâneo. Nesse interim, dados relevantes foram colhidos na pesquisa de campo. Dos 30 adolescentes entrevistados, 57% afirmaram que não costumam parar para refletir sobre o assunto, enquanto que 27%, afirmaram na maioria das vezes agir por impulso. Foi possível perceber ao longo de todo levantamento e cruzamento dos dados que, as pesquisas atuais sobre a impulsividade na adolescência tem tido em geral, um viés mais voltado para sua associação à delinquência ou desvios de caráter, passando pouco pela análise mais aprofundada da mesma, como parte do comportamento adolescente. Constatou-se que, se faz necessário que haja mais pesquisas a respeito dessa relação impulsividade e adolescência.

Palavras-Chave : Adolescência, Impulsividade, Psicologia do Adolescente.